

metade dos alunos brasileiros de 9 anos não sabe a tabuada



Maioria das mulheres negras conhece pouco a Lei Maria da **Penha**

Mato Grosso, 16 a 31 de Dezembro de 2024 | Email: noveen.comercial@gmail.com | Ano 03 - Edição 54

Renovação e Desafios nas Câmaras de Cuiabá e Várzea Grande: O que esperar dos novos mandatos (2025-2028)







Artigo

EDITORIAL

A força da juventude na sociedade está profundamente enraizada na educação que a sociedade promove. É por meio dela que ideias florescem, caminhos se abrem e a sociedade pode avançar. Essa juventude, porém, não se limita à idade nem à educação a prédios de ensino. É ambos, antes de tudo, a capacidade de criarmos as condições materiais para mantermos a mente aberta, a vitalidade para discernirmos constantemente o vero do falso e, com isso, mudarmos hoje os persistentes engodos do passado, embora retirando da sabedoria antiga,

ao atualizá-la na forma presente, a essência atemporal implacável dos valores eternos.

Ser jovem é conservar a flexibilidade mental e o bom senso, seja na defesa de ideias conservadoras ou progressistas. Afinal, a renovação que a juventude traz não deve ser sinônimo de resistência às mudanças nem de insistência em erros. Conservadores jovens ajudam a preservar o que é essencial, mas permitem e impulsionam o necessário; progressistas jovens buscam novas possibilidades, mas com responsabilidade e aprendizado das considerações de excelentes e bons exemplos históricos. Essa combinação inexorável com a educação é o que constrói um futuro mais equilibrado e justo.

Que o ano novo nos inspire a abraçar essa energia juvenil, renovando nossos propósitos e aprendizados educacionais amplos. **O Jornal Revelar** deseja a todos um Réveillon de reflexão, esperança e alegria. Que 2025 seja um ano de crescimento coletivo, guiado pela força da juventude, presente em cada um de nós. Feliz Ano Novo!

PENSE NISSO

Estudo internacional mostra que metade dos alunos brasileiros de 9 anos não sabe a tabuada



O Brasil apresentou resultados alarmantes no Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS), que avalia estudantes de 9 e 13 anos em vários países. Participando pela primeira vez, o país ficou entre os últimos colocados.

No 4° ano do ensino fundamental, 51% das crianças não dominam habilidades básicas de Matemática, como tabuada e interpretação de gráficos simples. A média nacional foi de 400 pontos, superando apenas Marrocos, Kuwait e África do Sul. O desempenho de 5% dos estudantes foi extremamente baixo, com até 259 pontos, evidenciando lacunas graves de aprendizado.

No 8° ano, 62% dos alunos não alcançaram o nível mais baixo da escala. Eles têm dificuldades com formas geométricas básicas, proporções e gráficos, obtendo média de 378 pontos, à frente apenas do Marrocos.

Em Ciências, o cenário foi um pouco melhor, mas ainda preocupante. No 4° ano, 39% dos estudantes desconhecem conceitos básicos sobre o meio ambiente. No 8° ano, 42% não souberam responder sobre células ou reações químicas. As médias foram de 425 e 420 pontos, entre os níveis baixo e intermediário.

Os dados ressaltam a urgente necessidade de avanços na educação básica no Brasil.

TRISTE REALIDADE:

Maioria das mulheres negras conhece pouco a Lei Maria da Penha



Uma pesquisa do DataSenado e Nexus, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência, revelou que 80% das mulheres negras brasileiras conhecem pouco sobre a Lei Maria da Penha, principal mecanismo legal de proteção às mulheres no país.

Além disso, 70% afirmaram desconhecer as medidas protetivas que podem ser solicitadas para manter agressores afastados. O levantamento, o maior já realizado sobre o tema, contou com 13.977 entrevistas realizadas entre 21 de agosto e 25 de setembro de 2023, com mulheres pretas e pardas a partir de 16 anos.

A pesquisa destaca que as mulheres negras são as principais vítimas de violência de gênero no Brasil, segundo dados complementares do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Enquanto 22% das entrevistadas dizem conhecer bem a legislação, 8% afirmaram desconhecê-la completamente.

O estudo também aponta o ceticismo quanto à efetividade da lei:

49% acreditam que ela protege as mulheres apenas parcialmente, 30% confiam na sua eficácia e 20% consideram que não há efeito prático.

Embora a maioria conheça equipamentos como Delegacias da Mulher e CRAS, locais como a Casa da Mulher Brasileira, que reúne serviços integrados de apoio, são conhecidos por apenas 38% das mulheres entrevistadas, evidenciando desafios na difusão dessas redes de proteção.



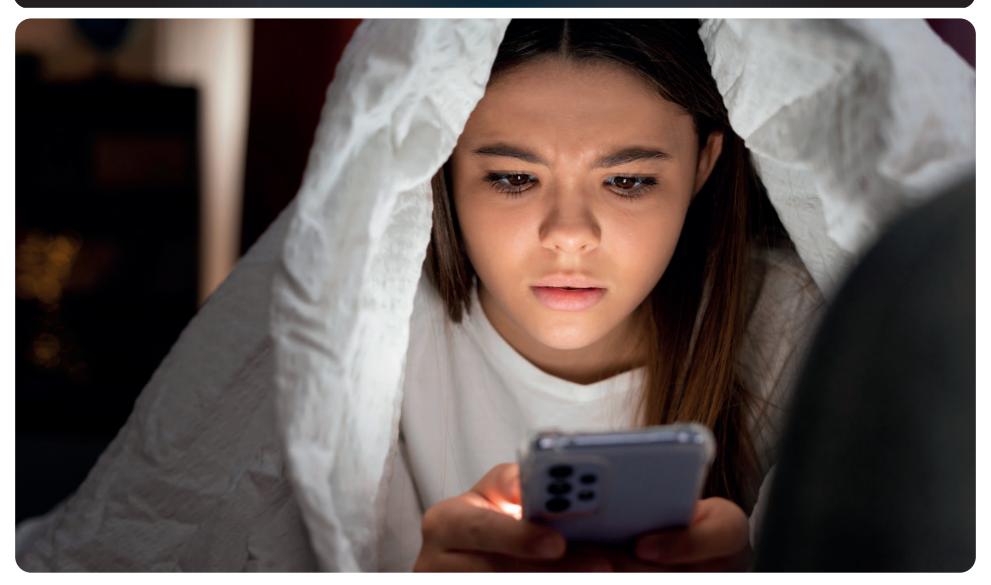
O JORNAL É UMA PUBLICAÇÃO DO GRU-PO REVELAR COMUNICAÇÃO Endereço: Rua Dom João VI, S/N, Nova Várzea Grande

Cidade: Várzea Grande – MT Email: noveen.comercial@gmail.com Telefone: (65) 9 9665-8746

Diretor Geral: Octavio Oliveira Editor Geral: Larissa Malheiros Repórter: Fabio Luz e Larissa Malheiros Editoração: Chermont 360 Matérias de Divulgação



'Cérebro podre': entenda o que é 'brain rot', expressão do ano eleita pelo Dicionário Oxford



A expressão do ano é "brain rot" ("cérebro podre" ou "podridão cerebral", em inglês), definiu o Dicionário Oxford, nesta segunda-feira (2). Foram simplesmente 130.000 buscas por esse verbete ao longo de 2024.

O que significa? É a deterioração mental ou intelectual causada pelo consumo excessivo de conteúdos superficiais e pouco desafiadores, principalmente os de redes sociais.

Quando surgiu? O termo foi usado pela primeira vez em 1854 por aparência reservada; uso de roupas Henry David Thoreau, no livro "Walden". O autor criticava a falta de valorização de ideias complexas e comparava o "brain rot" ao apodrecimento das batatas na Inglaterra.

Por que se popularizou? Segundo os pesquisadores do Dicionário Oxford, a procura pelo termo cresceu 230% entre 2023 e 2024, possivelmente por causa da "preocupação com o

impacto trazido por tantos conteúdos de baixa qualidade on-line". Um órgão de saúde dos Estados Unidos chegou até a publicar orientações para detectar casos de "brain rot".

Outras palavras que se destacaram em 2024

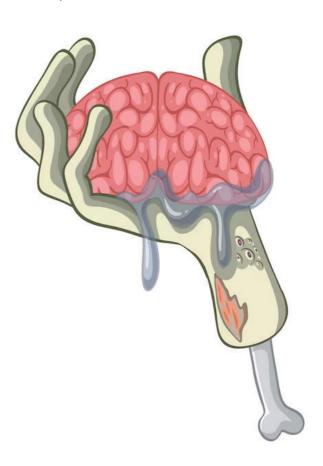
Segundo Oxford, a lista deste ano também destacou as seguintes expressões:

"Demure": Comportamento ou discretas.

"Dynamic pricing": Variação de preços de acordo com a demanda. "Lore": Conjunto de conhecimentos ou histórias relacionados a um tema.

"Romantasy": Gênero literário que mistura romance e fantasia.

"Slop": Conteúdo gerado por inteligência artificial, considerado de baixa qualidade.





Renovação e Desafios nas Câmaras de Cuiabá e Várzea Grande: O que esperar dos novos mandatos (2025-2028)

Vereadores Eleitos Cuiabá mandado 2025/2028























































SOLIDARIEDADE

Vereadores Eleitos Várzea Grande mandado 2025/2028





CAIO CORDEIRO



GISA BARROS



ROSY PRADO



JERO NETO



BRAZ JACIRO







FEITOZA



JÂNIO CALISTRO





CIDADANIA





ADILSINHO REPUBLICANOS



RAUL CURVO



















ELEIÇÕES 2024



As eleições municipais de 2024 trouxeram mudanças significativas para as Câmaras Municipais de Cuiabá e Várzea Grande, com destaque para a renovação de grande parte dos vereadores eleitos. Com uma representação expressiva de novos nomes, os resultados indicam um movimento de renovação política e uma busca por maior representatividade nas duas cidades de Mato Grosso.

Cuiabá: Renovação com 55% de Novos Vereadores

A Câmara Municipal de Cuiabá, para o período de 2025 a 2028, contará com a eleição de 15 novos vereadores, o que corresponde a 55% do total de eleitos. A renovação é significativa, refletindo o desejo da população por mudanças e novas perspectivas políticas. Entre os nomes eleitos, destacam-se figuras como Samantha Iris (PL), Maysa Leão (Republicanos), Baixinha Giraldelli (Solidariedade), Paula Calil (PL) e Rafael Ranalli (PL), além de outros vereadores já conhecidos, como Maria Avalone (PSDB) e Marcrean Santos (MDB). A composição será marcada por uma diversidade de partidos, com representação significativa de siglas como PL, União, PSB e Republicanos, o que promete trazer novas dinâmicas para o legislativo municipal.

As eleições municipais de 2024 **Várzea Grande: 47% de Novos Vere**eram mudanças significativas **adores**

Em Várzea Grande, a renovação também foi expressiva, com 11 novos vereadores eleitos, representando 47% do total. A cidade, que elegeu 23 representantes para o período de 2025 a 2028, verá uma série de novos nomes tomarem posse, com destaque para Charles da Educação (União) e Caio Cordeiro (PL) e as reeleitas Gisa Barros (PSB) e Rosy Prado (União). Além disso, a cidade contará com nomes como Jero Neto (MDB), Wanderley Cerqueira (MDB) e Feitoza (PSB), reforçando a diversidade partidária, que inclui siglas como MDB, União e Republicanos. Desafios da Representatividade Feminina em Cuiabá e Várzea Grande

Em termos de representatividade feminina, as duas cidades apresentam desafios significativos. Em Cuiabá,
as mulheres eleitas foram majoritariamente novas figuras, como Samantha
Iris (PL), Paula Calil (PL) e Baixinha Giraldelli (Solidariedade), mas a presença feminina ainda é pequena quando
comparada à dos homens. Já em Várzea Grande, o cenário é semelhante,
com apenas três mulheres eleitas, o
que representa 13% do total de vereadores. Embora o número de mulheres
tenha se mantido o mesmo em relação

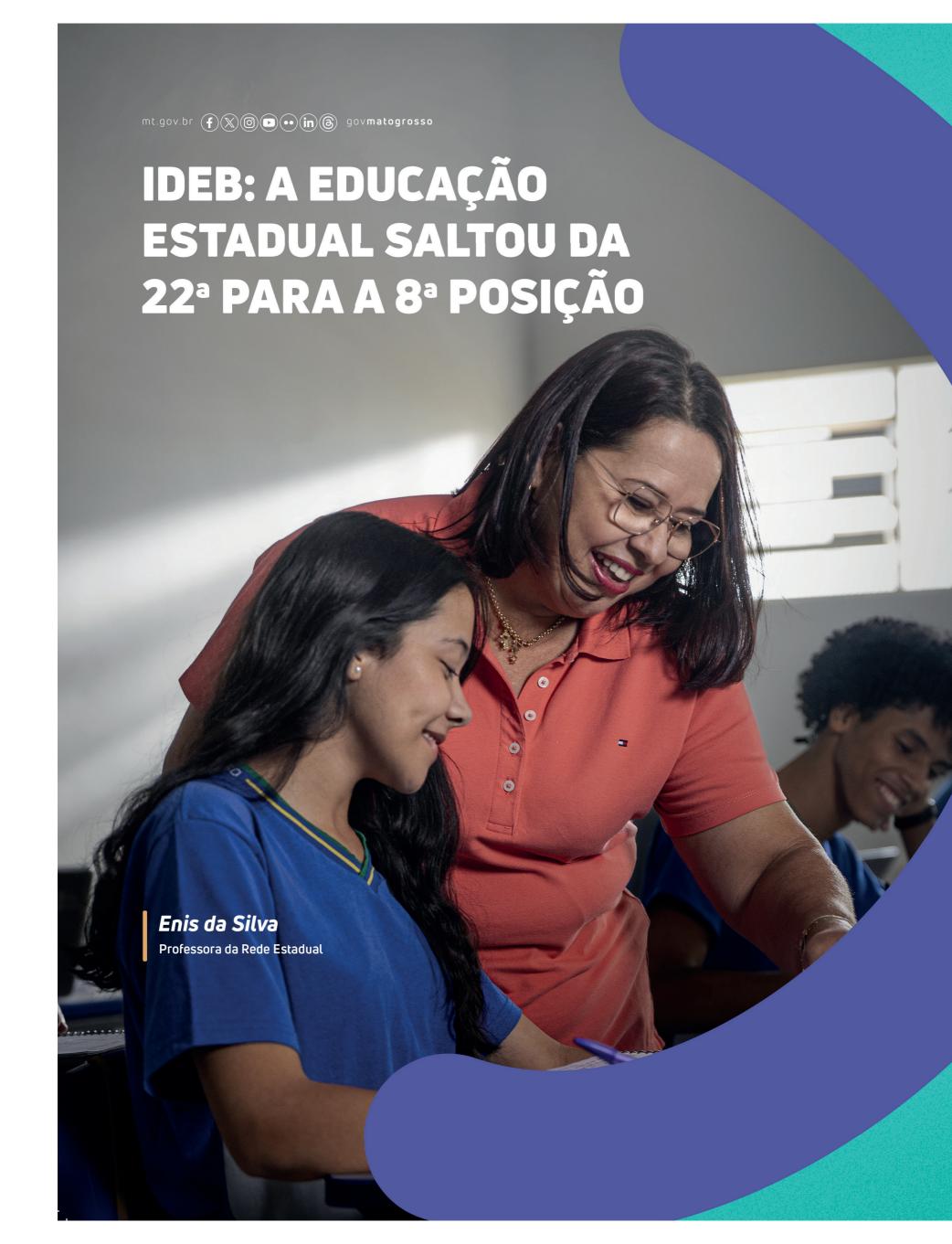
às eleições de 2020, a luta por maior participação feminina no legislativo continua sendo um desafio.

Expectativas para os novos mandatos

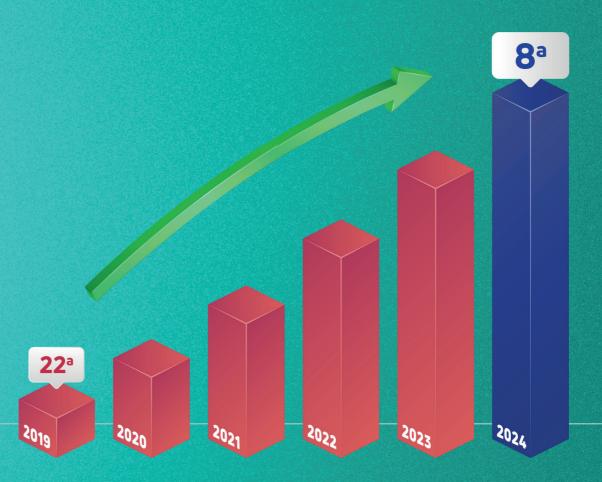
Com a renovação expressiva nas Câmaras Municipais, tanto em Cuiabá quanto em Várzea Grande, as expectativas para o próximo mandato são de, em função de uma nova conformação político-partidária no poder, novos ares e de grande novidade. A população aguarda que os novos vereadores tragam uma abordagem mais propositiva, voltada para as demandas da sociedade, como saúde, educação e segurança, diferente dos "velhos" caciques de outrora. Além disso, a representatividade das mulheres no legislativo continua a ser uma pauta importante, exigindo mais espaço e visibilidade para o público feminino. Cuiabá, por exemplo, já ensaja uma Mesa Diretora 100% feminina.

As eleições de 2024 refletiram um processo de mudança e renovação política, sinalizando um período de novas ideias e desafios para as gestões municipais. A participação ativa da população, somada a um legislativo mais renovado e um tanto diverso, será essencial para garantir que as necessidades da sociedade sejam atendidas de maneira eficiente e representativa.

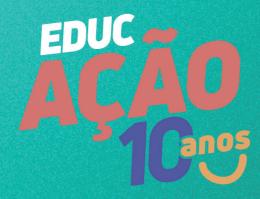




Com investimentos em infraestrutura, tecnologia e valorização profissional, os resultados já estão aparecendo.



*Resultado do IDEB Ensino Médio





Governo de Mato Grosso

Alunos que sofrem bullying têm pior desempenho em prova internacional



O bullying tem uma forte influência no desempenho escolar dos estudantes brasileiros, de acordo com o Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (Timss), divulgado nesta quarta-feira (4). O estudo mostra que estudantes que relataram sofrer bullying tiraram até 72 pontos a menos do que aqueles que disseram nunca ter sofrido esse tipo de violência.

Bullying é todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo, com o objetivo de intimidar ou agredir. É uma ação que causa dor e angústia à vítima e pode ser praticado por uma ou mais pessoas contra uma pessoa ou grupo e envolve um desequilíbrio de poder entre as partes, ou seja, há uma parte mais forte e uma mais fragilizada.

Estão incluídos nesse tipo de violência apelidos pejorativos, expressões preconceituosas, isolamento social, insultos e até mesmo ataques físicos. Pode ocorrer tanto nas escolas e arredores, quanto no mundo digital, nas redes sociais e em outros ambientes.

Desempenho escolar

Esta é a primeira vez que o Brasil participa do Timss, estudo que mede os conhecimentos em ciências

e em matemática dos estudantes do 4° e do 8° ano do ensino fundamental. Além de responder as avaliações, os participantes preencheram questionários sobre a escola, o ambiente familiar, a sala de aula, contexto do país, entre outros.

As informações levantadas mostram que no 4º ano, 24% dos alunos afirmaram sofrer bullying, e esses estudantes apresentaram uma média de desempenho de 368 pontos em matemática e 387 pontos em ciências. Pelos critérios do exame, as pontuações colocam esses estudantes em um nível abaixo do nível considerado baixo. A pontuação mínima para ter uma proficiência baixa é 400 pontos.

Por outro lado, 48% dos estudantes que relataram nunca ou quase nunca terem sofrido bullying alcançaram uma média de 427 e 459 pontos.

Já os 43% dos estudantes brasileiros que alegaram quase nunca ou nunca ter sofrido bullying alcançaram a média de 446 pontos em ciências e de 403 em matemática. No Brasil, pela Lei 13.185/2015, o bullying deve ser combatido. A lei estabelece, entre outras coisas, que "é dever do estabelecimento de ensino. dos clubes e das agremiações recreativas assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática (bullying)".

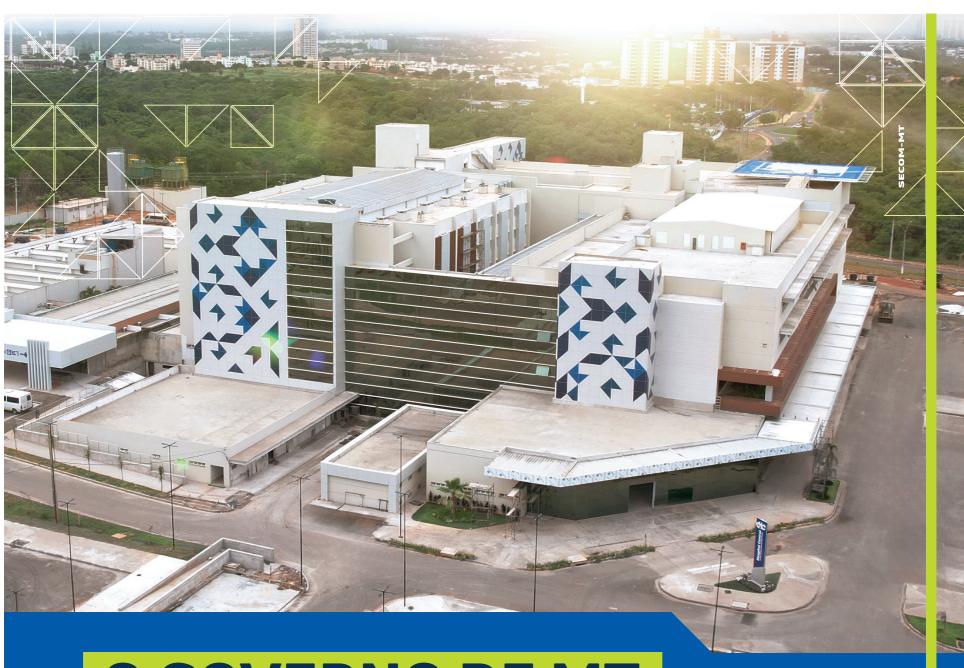
Avaliação

O Timss é organizado pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Educacional (IEA) e avalia o desempenho de estudantes em ciências e matemática no 4° e no 8° ano desde 1995. O estudo é aplicado a cada quatro anos. Os dados permitem comparações entre países e ao longo do tempo. O Brasil aderiu ao estudo em 2022 e a primeira aplicação foi realizada entre agosto e setembro de 2023.

No Brasil participaram 44.900 estudantes, sendo 22.130 matriculados no 4° do ensino fundamental de 796 escolas públicas e privadas e 22.770 do 8° ano de 849 escolas. Responderam também aos questionários 904 professores de matemática e 916 de ciências.

Os resultados mostram que mais da metade dos estudantes brasileiros não tem conhecimentos básicos de matemática e mais de um terço não sabe o básico de ciências. O país está abaixo da média internacional nessas áreas.





O GOVERNO DE MT CONSTRÓI 6 GRANDES HOSPITAIS

2 HOSPITAIS EM CUIABÁ

4

HOSPITAIS REGIONAIS

HOSPITAL JÚLIO MÜLLER HOSPITAL CENTRAL ALTA FLORESTA JUÍNA CONFRESA TANGARÁ DA SERRA





Educação de MT conquista selo Ouro do MEC por alfabetização de crianças na idade certa



A Educação Pública de Mato Grosso foi reconhecida na categoria Ouro do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, concedido pela primeira vez pelo Ministério da Educação (MEC), no início do mês de dezembro.

O Estado foi o terceiro do país que mais avançou na alfabetização na idade certa em 2023 - critério primordial para receber o Selo Ouro. Na quinta posição, Mato Grosso aparece na frente de Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo e Goiás.

A iniciativa do MEC busca reconhecer o trabalho das Secretarias de Educação, municipais e estaduais, na alfabetização das crianças brasileiras. Para o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, o Governo de Mato Grosso adota políticas, programas, estratégias e práticas de gestão pública da educação comprometidos com o cumprimento das metas de alfabetização, além da redução de desigualdades estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA).

"Nosso estado é merecedor do selo Ouro, pois, entre os critérios de avaliação do MEC, estão ações que a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso já pratica e que já se tornou referência em excelência educacional", acrescenta o secretário.

Entre os 124 municípios matogrossenses que aderiram ao CNCA, 96 deles cumpriram os requisitos exigidos e também receberam o Selo Ouro, 17 receberam Prata e 11 foram reconhecidos com o Selo Bronze. Alan também citou a atuação do Plano EducAção 10 Anos, a principal política do governo para projetos e ações para melhoria da qualidade e índices educacionais no Estado, para o avanço no ranking das avaliações nacionais da educação mato-grossense, principalmente para conquistar o selo ouro de alfabetização do MEC.

"Com o protagonismo do EducAção 10 Anos, a Seduc apostou na educação contemporânea imprimindo a proatividade dos nossos estudantes, dos professores e demais trabalhadores da educação. É por isso que nos tornamos referência do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Esse Ouro é fruto do trabalho de todos os que defendem e contribuem com a educação pública do nosso estado", conclui Alan Porto.





GESTORES MUNICIPAIS E COORDENADORES ESCOLARES, APONTE A CÂMERA E SAIBA MAIS.





termos de cooperação técnica assinados

leis municipais criadas

facilitadores formados

círculos de construção de paz realizados participações

























Assessoria de Imprensa



Consultoria de comunicação





revelarcomunicacao





9 65 9 9665-8746

